



-----**Ata número sete**-----

----- Aos vinte e um dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Salvador, no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia, em sessão ordinária sob a presidência de João Daniel Fradinho de Matos com a seguinte ordem do dia:

PONTO 1 – Discussão e votação da ata da última Assembleia. -----

PONTO 2 – Antes da Ordem do dia; -----

PONTO 3 – Período da Ordem do dia;-----

3.1 - Apreciação e informação do executivo sobre as atividades, situação financeira e outros da Freguesia de S. Salvador; -----

3.2. - Apreciação e Votação do Plano de Atividades 2023, Orçamento da despesa e receita, Orçamento e Plano Orçamental Plurianual (SNIC-AP), Plano plurianual de investimento 2023 e Plano Apreciação do Relatório de Avaliação do Estatuto de Direito de Oposição 2021; -----

3.3 – Apreciação e votação da proposta de Autorização Genérica Prévia para contratos Plurianuais da Assembleia de Junta de Freguesia de S. Salvador – Ilhavo; -----

PONTO 4 – Leitura e Aprovação da Ata em Minuta. -----

Após a verificação da presença de todos intervenientes, o Presidente da Mesa da Assembleia deu início aos trabalhos.

-----PONTO 1 – Discussão e Votação da ata da última Assembleia-----

A

Nuno Quiaios

Sugere que sejam efetuadas 2 alterações relativamente às suas intervenções, nomeadamente, no ponto onde referiu que faltava a mensagem do Sr. Presidente no site e não que falta o Presidente da Junta e por último, relativamente ao convite para as comemorações do dia da cidade, o que de facto foi dito foi um não convite e não um convite, sendo que o que está escrito é um convite e não um convite.

Bernardo Balseiro

Menciona que na página 9, o que foi indicado foi a Agência Portuguesa do Ambiente e não da Agricultura.

João Fradinho

Após assumir que irão ser efetuadas as devidas correções no documento em questão, o mesmo é colocado em votação. A ata foi aprovada por maioria, com 2 abstenções.-----

----- PONTO 2 - Antes da ordem do dia. -----

Fátima Marnoto

Anuncia que os assuntos que irá relatar poderão não ser da responsabilidade da Junta de Freguesia, no entanto, é de toda a importância que sejam falados nesta assembleia. Primeiro ponto, relativamente aos contentores da Rua Ferreira Gordo, que estão constantemente com lixo fora, situação que faz com que existam muitos animais naquele local, como por exemplo cães, gatos. Segundo ponto e conforme informações que lhe foram transmitidas existem bastantes autocaravanas estacionadas naquela rua, quando existem lugares específicos para o estacionamento daqueles veículos, até porque se trata de uma zona de escola com bastantes alunos. Pelo que se questiona a legalidade da ocupação dos estacionamentos. Relativamente às árvores daquele local, deveria se equacionar outro tipo de árvore, uma vez que as árvores em questão têm frutos que caírem em cima dos carros causam bastante sujidade. Finalmente, junto à Farmácia Santos o pavimento está constantemente esburacado, causando acumulação de águas

Elizabete Leques

Traz à discussão um assunto antigo com cerca de 9 anos, que tem haver com o consumo de drogas na freguesia, inclusive no passado, apresentou o mesmo assunto ao anterior executivo e também ao diretor do CAT. Nessa altura colocou se à disposição de formar uma Comissão de apoio a toxicodependentes e familiares. Dado tratar de assunto, com uma certa sensibilidade, pede informação de que apoios a nível psicológico poderão ser prestados aos utentes e familiares. Ao longo destes anos, nunca obteve qualquer resposta nem da Junta de Freguesia, nem da Camara Municipal. Questiona qual o apoio que a Junta de Freguesia poderá prestar neste assunto.

Em relação à Feira da Velharias, diz ser um evento que aprecia, no entanto, não tem disponibilidade para participar. Sugere que seja também organizada vendas de garagem por ruas, até porque possivelmente existem pessoas que têm intenção de vender móveis, mas é de todo impossível poderem transportar para o mercado.

Bernardo Balseiro

Relembra o assunto dos meios audiovisuais e da captação das assembleias. Gostaria de saber qual o ponto de situação.

Relativamente a uma poda de umas arvores junto à Rua Pe. Redondo, pede informações de quais as razões que levaram à remoção das arvores.

Quanto às temporizações dos semáforos, quem é o órgão responsável? Na zona da Praça da República, o semáforo no sentido Norte/Sul, antigamente tinha um desfasamento de temporização, ou seja, os carros que vinham de Sul/Norte, paravam um pouco antes para não haver acumulação de transito naquele local. Constatou que o dito desfasamento já não existe, pelo que a possibilidade de acumulação de transito é uma realidade. Esta situação faz com que os condutores que venham da Rua “Direita” fiquem à mercê da boa vontade dos condutores parados na estrada nacional. Agradece que seja transmitido ao órgão responsável pela gestão dos semáforos esta situação.

Apela a que se passe uma mensagem positiva ao Presidente da Camara, relativamente à retirada do triangulo de granito (muitas viaturas



rebentaram pneus na passagem por aquele local) em frente ao Al Capone, assume tratar-se de um bom serviço executado pelo executivo camarário

João Braga

Após cumprimentar todos os participantes, começa por responder à Fátima Marnoto, relativamente ao primeiro ponto, ou seja, os ecopontos, os estacionamento e as árvores são da responsabilidade da CMI. No entanto, no que respeita às árvores se a Junta verificar que as mesmas estão a causar embaraço na circulação quer de viaturas, quer de peões os serviços da Junta poderão realizar uma poda, por questão ética informa que não as corta. Quanto ao assunto do local junto à Farmácia Santos, desconhece os buracos mencionados. No entanto, no dia seguinte, irá passar no local para perceber o que poderá ser feito.

Quanto à intervenção da Sra. Elisabete Leques, reconhece a delicadeza do assunto. Irá apresentar o tema ao atual Presidente da Câmara, para que juntos possam encontrar uma solução para esta fragilidade social, sendo certo que a Junta de Freguesia cumprirá o seu papel.

No que toca às vendas de garagem, a ação levada a cabo pela Junta intitulada de Porta da Bagageira, no entanto os participantes terão mesmo de levar para junto do local onde o evento se realizará, os artigos que pretendem vender.

Quanto ao Bernardo Balseiro, informa que as árvores em questão foram mesmo arrancadas, uma que vez as raízes estavam a danificar canalizações junto do prédio. Segundo informações da CMI, outras árvores serão colocadas no local.

Quanto aos temporizadores dos semáforos, é do conhecimento da Junta de Freguesia a situação atual, no entanto, não sendo uma responsabilidade daquele executivo irá comunicar à CMI.

No que toca ao triângulo de granito, motiva o Bernardo Balseiro a ser ele próprio a parabenizar o Presidente da Câmara.

João Fradinho

Respondendo ao Bernardo Balseiro, confirma que já verificámos o assunto quanto à gravação e emissão das assembleias da Junta. Sendo um evento público é possível fazê-lo. Neste momento, estamos a tentar encontrar orçamentos razoáveis e equipamentos práticos, que nos facilitem a



concentração dos conteúdos das reuniões e nos libertem das preocupações técnicas. -----

----- PONTO 3 – Período da Ordem do Dia. -----

----- 3.1 - Apreciação e informação do executivo sobre as atividades, situação financeira e outros da Freguesia de S. Salvador -----

João Braga

Não pretende divagar muito neste ponto, pois os documentos fornecidos são sobejamente informativos. Passa a palavra à Ana Margarida Pedreiro.

Ana Margarida Pedreiro

Destaca algumas atividades que não são tão normais na nossa Freguesia, nomeadamente os parques infantis em Vale de Ílhavo e Moitinhos e também o Parque de Lazer nos Moitinhos. Apesar de não ser uma obra do atual executivo o Parque da Senhora do Pranto também mereceu a manutenção da Junta e a colocação de um baloiço conforme proposta desta assembleia. No Parque Teresa Machado inicialmente foram retiradas espécies invasoras e brevemente serão colocados os equipamentos, de forma que possamos poder utilizar aquele espaço.

Destaca também a realização do Halloween com a participação das escolas e associações de pais.

As ações de limpeza que já começam a ser usuais na nossa Freguesia.

Retomou-se as cerimónias no cemitério no dia dos finados.

A realização do São Martinho, foi um evento de realçar, uma vez que teve a participação de cerca de 18 associações.

Salienta também o aniversário da nossa Freguesia.

Bernardo Balseiro

Relativamente ao Parque da Senhora do Pranto, saúda a colocação do baloiço. No entanto, adverte que apesar da estilha existente naquele parque infantil estar homologado, seria um pouco melhor ser substituída por areia.

Relativamente à festa do São Martinho, e também em nome da Illiabum Clube congratula a Junta pela iniciativa. Apresenta alguns reparos que a seu



ver poderão melhorar as próximas edições, nomeadamente, disponibilização pontos de água existentes e acesso a eletricidade.

No ponto 27.1, o qual tem haver com as ações de limpeza, o lixo que estava no largo onde os Rotários têm o granito, foi retirado na última quarta-feira, quanto se faz uma iniciativa destas pressupõe-se que os lixos vão para a reciclagem, no entanto e conforme testemunho próprio o camião da Junta a descarregar num contentor que vai para a Barquinha. Assume que esta ação seja alheia ao executivo, no entanto alerta para o controle destas situações.

João Braga

Quanto ao Parque da Sra. do Pranto, não tem muito mais a acrescentar, até porque este assunto foi abordado no passado. Lembra que a areia é um material bastante “apetecível” para cães e gatos e também por esse motivo ser uma posição da Junta utilizar estilha naquele local. Até hoje, não houve qualquer acidente com o material existente. De momento, não existe este material para que possamos utilizar noutros parques.

Relativamente ao São Martinho, a seu ver é de louvar que estas ações incluam as associações. Quanto aos pontos de água, o Mercado foi concebido para funcionar como mercado e não para este tipo de eventos, no entanto, poderemos verificar a possibilidade de rever as características do mercado, caso seja possível poderemos inclusive criar um espaço dentro do mercado com uma pia, o mesmo se pode verificar para com os pontos de eletricidade.

Quanto aos sacos do lixo, vamos chamar a atenção dos nossos funcionários de forma que situações destas não voltem a acontecer. -----

2.ª Ronda

Bernardo Balseiro

Verificou a existência de alguns quadros monofásicos, que a seu entender poderiam ter sido utilizados. -----

----- 3.2. - Apreciação e Votação do Plano de Atividades 2023, Orçamento da despesa e receita, Orçamento e Plano Orçamental Plurianual (SNIC-AP), Plano plurianual de investimento 2023 e Plano Apreciação do Relatório de Avaliação do Estatuto de Direito de Oposição 2021.-----

João Braga

Informa que se trata de um documento que não sendo nenhuma novidade para a assembleia, o mesmo sofreu algumas alterações conforme propostas apresentadas por esta assembleia no passado. Documento não muito extenso, de fácil apreciação. Para ser apresentado de forma ligeira, passa a palavra ao Paulo Magano.

Paulo Magano

Foca algumas áreas enunciadas no documento, informação e participação, infraestruturas e conservação dos espaços públicos, meio ambiente e sustentabilidade, ação social, educação, organização administrativa financeira e recursos humanos, turismo e lazer. Todas estas áreas são extrema importância, no entanto, ação social mereceu uma especial atenção, face ao contexto atual social e económico.

Mário Raposo

Realça que todos os pontos apresentados são importantes, no entanto, afirma que especialmente a ação social deverá merecer o melhor dos cuidados e acompanhamento, no apoio às IPSS, quer da Junta de Freguesia, quer da CMI, para que aquelas Instituições possam manter os seus projetos.

Bernardo Balseiro

Pergunta acerca da receita, a Junta vende eletricidade do que aluga? No campo da despesa, foi efetuada uma apreciação e bem na parte dos combustíveis. O outro questiona o que são. Óleos e outros consumíveis fósseis?

João Braga

Em resposta ao Mário Raposo, confirma que as questões sociais são uma grande preocupação para o executivo. A informação que vamos recolhendo das IPSS exige que estejamos à altura, acompanhar e apoiar essas mesmas instituições.



Quanto à questão apresentada pelo Bernardo Balseiro em relação à venda de eletricidade. Informa que existem painéis solares nos nossos armazéns e portanto, confirma que somos produtores de eletricidade.

Bernardo Balseiro

Repete as questões quanto aos combustíveis, nos quais foram efetuados reparos, depois tem os outros, que se pressupões que sejam óleos e afins, neste âmbito, não feita qualquer apreciação, é uma realidade que estes materiais aumentem tanto como os combustíveis.

Entende que as despesas de capital deveriam ter um valor apresentado com um valor mais ajustado à realidade.

Não existe nenhuma referência às reuniões do direito da oposição pelas partes representadas nesta assembleia.

João Braga

Relativamente ao direito de oposição é direito que pertence a cada uma das partes representadas. Informa que na última convocatória; quer com o Nuno Quaios, quer com Bernardo Balseiro, o resultado foi bastante proveitoso. Informa que na próxima assembleia receberá um documento, relativo a este tema.

Quanto ao orçamento relativo aos combustíveis e outros, confirma que de facto foi apreciado. A seu ver que o aumento que apresentam será no sentido de acautelar uma nova subida de combustíveis e afins. Realça que em Abril será apresentado o saldo de gerência, onde será possível socorrer caso exista derrapagem.

Bernardo Balseiro

Considera que não é verdade que não tivesse reparado no aumento do valor orçamento, conforme o Presidente da Junta afirmou. Inclusive mencionou a apreciação no valor dos orçamentos relativamente aos combustíveis.

Quanto ao assunto do direito da oposição, no passado, era apresentado a auscultação a cada partido opositor, situação que a seu ver de momento não se verifica.

João Braga

Nada mais tem a acrescentar.

João Fradinho

Uma vez que assembleia não tem mais nenhuma questão, o documento é submetido à votação, sendo que o mesmo foi aprovado por maioria, com 3 votos contra, 3 abstenções e 7 a favor. -----

----- 3.3 – Apreciação e votação da proposta de Autorização Genérica Prévia para contratos Plurianuais da Assembleia de Freguesia de São Salvador – Ílhavo. -----

João Braga

Nada tem a acrescentar para além do que está descrito no documento.

Nuno Quiaios

Face à verificação de que os valores são iguais, solicita informação a que é que se refere especificamente.

João Braga

Informa que se trata de valores relativos a seguros, eletricidade, ADRA, sistema administrativo, elevadores, etc. Estes valores passam de ano para ano. Sugere que caso entenda, poderá marcar reunião para análise pormenorizada de cada um destes serviços.

Nuno Quiaios

Consideram que uma vez que estes valores transitam de ano para ano, por conseguinte, já existe conhecimento desses compromissos assumidos, não seria mal que o documento especificasse esses mesmos compromissos.

João Fradinho

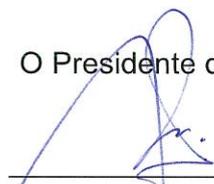
Submete o documento à votação, sendo que o documento foi aprovado por unanimidade. -----

----- PONTO 4 – Leitura e Aprovação da Ata em Minuta. -----

Procedeu-se à leitura da ata em minuta a qual foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a acrescentar, o Presidente da Assembleia, conclui os trabalhos, pela vinte e duas horas e treze minutos, do dia vinte e um de Dezembro de 2022. -----

O Presidente da Assembleia



(João Daniel Fradinho de Matos)

1º Secretário



(António Barbosa)

2º Secretário



(Ana Rita Rosário)